

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



A MAIS ANTIGA INSCRIÇÃO EM LATIM DO CARIRI CEARENSE: EMBUSTE OU RELÍQUIA PERDIDA?

Priscila Muniz de Macedo¹, Francisco de Freitas Leite²

Palavras-chave: Latim. Linguística histórica. Primeira inscrição.

1. Introdução

A presente pesquisa (PIBIC/URCA) tem como área de estudo a Linguística histórica e trata da primeira inscrição em latim do Cariri cearense que se tem registro. Datada do ano de 1745, essa inscrição estava gravada numa pedra embutida na parede da capelinha da então Missão do Miranda, conhecida hoje como Igreja de Nossa Senhora da Penha, em Crato. Essa inscrição em latim é responsável por dedicar o templo a Deus, Nossa Senhora da Penha e São Fidélis de Sigmaringa. A inscrição rupestre foi feita pelos capuchinhos ao chegarem à região no século XVIII com o objetivo de catequizar os índios Cariris. A chegada dos capuchinhos foi um marco para os estudos da linguística histórica do Cariri, pois eles proporcionaram o primeiro contato do povo com a língua latina, portanto a pedra com a inscrição em latim a qual procuramos possui um valor histórico inestimável. Citada em grandes obras de história da região caririense, a inscrição, segundo Antônio Bezerra, em sua obra *Algumas Origens do Ceará*, é a seguinte: "Uni Deo/ et Trino/ Deiparae Virgini/ Vulgo – da Penha/ S Fideli mission.o S.P.N. Fran. ci Capuccinor. m/ Protomartyri de Propaganda Fide/ Sacellum hoc/ Zelo, humilitate labore/ D. D./ Sup. ejusdem Sanct.i Consocj F. F./ Kalendis January/ Anno Salutis MDCCXLV" (BEZERRA, 2009, p. 117), cuja tradução aproximada é a seguinte: Ao Deus uno (único) e trino, / à virgem mãe de Deus, / vulgo da Penha, / e a São Fidelis de Sigmaringa, missionário de Nosso Santo Pai Francisco da ordem dos capuchinhos, / protomártir da propagação da fé, / por seu zelo, humildade e trabalho, / dedicam esta capela: / o superior da mesma (da capela) / e os companheiros do santo (freis franciscanos), / em primeiro de janeiro / (do ano da salvação) de 1745.

A pedra na qual a inscrição foi gravada está desaparecida desde o início do século XX. O último registro a respeito desse objeto que se tem conhecimento foi encontrado no livro *História do Cariri I*, escrito por J. de Figueiredo Filho. O autor replica os registros da obra de Bezerra e a última informação a respeito do paradeiro da pedra foi de que, no início do século XX, Dom Quintino, que na época era vigário da Diocese do Crato, ordenou a retirada da pedra, da então

1 Universidade Regional do Cariri, email: priscila.muniz@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: freitas.leite@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



Capela de Nossa Senhora da Penha, para guardá-la como relíquia em sua casa.

2. Objetivo

A pesquisa tem como objetivo colher informações inéditas a respeito da pedra com a primeira inscrição em latim do Cariri cearense, a fim de localizá-la e comprovar sua existência, acabando com a hipótese de que esse objeto poderia ser um embuste propagado na história da fundação do Crato, que nunca sequer tenha existido. Pela baixa quantidade de registros a respeito da pedra, que simplesmente desapareceu da Catedral de Nossa Senhora da Penha sem deixar rastros, se fez necessária a presente pesquisa com o objetivo de colher informações relevantes que pudessem apontar o paradeiro dessa relíquia perdida e, assim, aprofundar os estudos a respeito desse patrimônio linguístico e histórico-cultural do Cariri.

3. Metodologia

A metodologia da pesquisa é de caráter investigativo e busca por pistas e vestígios que comprovem a veracidade da existência da pedra e que apontem um possível paradeiro para que possamos localizá-la e restituí-la a sua matriz de origem. A busca foi realizada através de entrevistas com os descendentes dos sujeitos envolvidos no mistério do desaparecimento dessa inscrição rupestre, bem como em jornais antigos, livros, artigos e pesquisas relacionados a história do Cariri. Devido à pandemia da Covid-19 e, conseqüentemente, à circunstância de isolamento social a qual estamos vivenciando, a pesquisa e as entrevistas foram realizadas de maneira remota, utilizando, portanto, bibliotecas digitais, meios de comunicação virtual e redes sociais para tornar possível o contato dialógico do pesquisador com o sujeito entrevistado e seu objeto de estudo. A metodologia dessa pesquisa é ligada à linha de pesquisa *Linguística e dialogismo* do Núcleo de Estudos de Teoria Linguística e Literária – NETLLI, que é embasada na perspectiva bakhtiniana da linguagem e compreende os enunciados dos sujeitos diretamente ligados à história, à sociedade e à cultura em que o indivíduo está inserido. Assim como diz o pesquisador LEITE (2014), ao afirmar que estudar uma língua significa ir além da investigação das suas estruturas imanentes, significa considerá-la em enunciados inseridos na concretude da vida dos homens com os quais (inevitavelmente por se tratar de Ciência Humana) dialoga o pesquisador.

4. Resultados

A região do Cariri é um centro de cultura e história com grande relevância no mundo todo. Ao buscar pelo objeto responsável por marcar a fundação do vilarejo da Missão Miranda que posteriormente viria a se tornar o município do Crato, encontramos uma deficiência enorme em relação à preservação desses

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



objetos histórico-culturais. Ao pesquisar no Museu Histórico do Crato, localizado próximo à Igreja de Nossa Senhora da Penha, lugar responsável por guardar diversos objetos que pertenceram a J. de Figueiredo Filho, grande historiador cratense que citou a pedra com a inscrição em latim em uma de suas obras, ficou evidente o enorme déficit em relação à preservação das relíquias históricas da região do Cariri, pois, além do prédio estar com sua estrutura danificada, existem ocorrências de furtos realizados no período em que o museu esteve fechado e de peças que nunca foram catalogadas.

Ao entrevistar Policarpo, sobrinho-neto de Dom Quintino, que se declarou como amante da história do Cariri, obtivemos a informação de que diversos objetos que pertenceram a Dom Quintino foram entregues às Filhas de Santa Teresa, religiosas responsáveis pelo Museu Casa Mãe, também localizado em Crato. Buscando por informações a respeito da pedra com a organização do museu, descobrimos que o cenário de descaso com o patrimônio histórico-cultural se repetiu, pois em 2015 ocorreu um furto em que cerca de 40% das peças foram levadas, sendo a maior parte delas objetos pertencentes a Dom Quintino. Em meio a esses diversos obstáculos encontrados, procuramos por informações com alguns historiadores que também já pesquisaram sobre a primeira inscrição em latim do Cariri. Tayronne Rodrigues, pesquisador especialista e coautor do artigo *Igreja de Nossa Senhora da Penha: patrimônio cultural e imaterial do cariri cearense*, foi muito solícito em contribuir para a pesquisa e compartilhar diversas informações a respeito das riquezas diversas que a Catedral possui e possuía, sendo uma delas a pedra com inscrição rupestre em latim que procuramos. Segundo Tayronne, a pedra de fato existiu e foi responsável por protagonizar um marco linguístico-histórico para a região, porém, devido ao tempo de seu desaparecimento e o histórico de furtos das relíquias que estavam guardadas nos museus da cidade, a peça acabou desaparecendo no tempo, tornando-se, assim, uma relíquia perdida.

Informações como dimensão, cor e espessura ainda são um mistério. O historiador Antônio Bezerra relata em sua obra o processo que foi utilizado para realizar a identificação da inscrição presente na pedra da seguinte forma:

Estando a pedra em grande altura, foi preciso encostar uma grande escada no oitão da casa que fica por detrás da igreja uns 11 metros mais ou menos, e de lá de cima aproveitada a maior claridade do dia, armado de um excelente binóculo me foi dando as letras que formam as palavras e por fim fez a tradução. (BEZERRA, 209, p. 116).

A seguinte imagem hipotética da pedra foi criada pela pesquisadora Ana Karoline juntamente com professores e pesquisadores do curso de Geografia-URCA e nos ajuda a visualizar como a pedra poderia ter sido:

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



5. Conclusão

A pesquisa está sendo concluída e os resultados até então são parciais. De acordo com as informações colhidas ao longo da pesquisa, o objeto em questão se trata de uma relíquia perdida que findou desaparecendo após Dom Quintino ordenar sua retirada no início do século XX. Desde então, não houve registro a respeito desse objeto e ele acabou sendo esquecido por muitos. A presente pesquisa é responsável por enaltecer a história social da linguagem da região do Cariri e tornar esse objeto perdido ainda presente em nossa memória.

6. Agradecimentos

Agradecimento à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), à Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Núcleo de Estudos de Teoria Linguística e Literária – NETLLI. Agradecimento especial ao meu caro professor e orientador, Freitas, por proporcionar essa experiência do primeiro contato com a iniciação científica.

7. Referências

BEZERRA, Antônio. **Algumas origens do Ceará**. Fac-símile da edição de 1918. Fortaleza: FWA, 2009.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

*Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão”*



FIGUEIREDO FILHO, José de. **História do Cariri**, v. I (capítulos 1-5). Fac-símile da edição de 1964, publicada pela Faculdade de Filosofia do Crato. Coedição Secult/edições URCA. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

LEITE, Francisco de Freitas. **Inscrições em latim sob uma abordagem dialógica**: um estudo no contexto do Cariri cearense. 2014. 210 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

NETO, João Leandro; RODRIGUES, Tayronne de Almeida; SILVA, Cícero Lourenço da. Igreja de Nossa Senhora da Penha: patrimônio cultural e imaterial do cariri cearense. **Revista Científica ANAP Brasil**, v. 12, n. 25, p. 1-11, 2019.